



## INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada texto insuficiente.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada ao tema proposto.

### TEXTO I

O direito à informação é muito amplo. Pode dizer respeito tanto à informação como produto, no caso da informação jornalística, como abranger um leque interminável de tipos de informação, como informações do governo, de empresas privadas, de universidades e quaisquer instituições de interesse público. Ter informações é essencial para o exercício da cidadania – como diz o ditado, “informação é poder”. (...) Nos últimos tempos, desde que a internet se massificou, mudou a relação da imprensa com o público: antes, era um canal, um meio de repassar informação às pessoas. Agora, as pessoas têm acesso às informações na palma das mãos em seus celulares. Ninguém depende de um canal que transmita uma notícia, de uma pessoa específica para cumprir o direito das pessoas em receber informação. Ainda há o problema de algumas informações-chave, pelas quais há muito interesse, não serem públicas. Mas, em geral, as informações mais comuns são transmitidas muito rapidamente. Se informação é poder, o mundo contemporâneo lida com um problema diferente: o excesso de informação e o desconhecimento das suas fontes. Bilhões de informações são publicadas a todo momento nas redes sociais, portais, sites e veículos gerais de comunicação, que nem sempre têm credibilidade naquilo que informam. Mesmo assim, as pessoas repassam essas informações em seus círculos sociais, disseminando – sem perceber – uma série de notícias falsas, as famigeradas fake news.

<http://www.politize.com.br/direito-a-informacao/>

### TEXTO II

Segundo levantamento do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação (Gpopai), da Universidade de São Paulo (USP), cerca de **12 milhões de pessoas compartilharam fake news no Brasil em junho deste ano**. O levantamento, que monitorou 500 páginas digitais de conteúdo político falso ou distorcido, indica que tais notícias têm potencial para alcançar grande parte da população brasileira se considerada a média de 200 seguidores por usuário.

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,na-web-12-milhoes-difundem-fake-news-politicas,70002004235>

### TEXTO III

A cinco meses do pleito eleitoral brasileiro, uma corrida no Congresso Nacional tenta criminalizar a criação e o compartilhamento de notícias falsas. Apenas nos quatro primeiros meses deste ano, dez projetos de lei (PL) foram propostos por deputados federais. Levantamento da Pública mostra que são ao todo 20 PLs, com penalidades que variam de multas a partir de R\$1.500 a até oito anos de reclusão para quem divulgar fake news: Dezenove delas da Câmara dos Deputados e um do Senado Federal. Os escopos variam, ainda, desde penalizar a criação de boatos nas redes sociais até notícias inverídicas na imprensa. O impacto que a disseminação de notícias falsas pode ter nas eleições aparece como justificativa para metade dos textos propostos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

<https://apublica.org/2018/05/20-projetos-de-lei-no-congresso-pre-tendem-criminalizar-fake-news/>

### TEXTO IV



### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Efeitos das notícias falsas no Brasil contemporâneo”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.